



Dr. Moises Apsan
30 Anos de Experiência
Licenciado em 50 Estados *

1-(877) 8738510
Agende uma Consulta

Apsan Law Offices, LLC.

Original page: [Você está se divorciando? Entenda como a guarda e visitação dos filhos é estabelecido.](#)

A guarda e visitação dos filhos



Sempre que há crianças envolvidas as cortes cuidadosamente estudam os acordos de custódia de criança mais proximamente que em outros acordos. Entretanto, a maioria das cortes sentem que decisões relativas aos pais devem ser honradas a menos que são claramente contrários aos melhores interesses das crianças. A corte acredita que a menos que mostrado-se contrariamente, os pais estão em uma posição melhor para entender as necessidades de suas crianças.

Casos de custódia de criança contestadas são os mais difíceis para a corte decidir. Nestes casos, as crianças geralmente são representadas por um Tutor ou um Guardião que é designado pela corte. O guardião conduz uma investigação e faz recomendações de custódia à corte. A corte geralmente ouve evidências em julgamento pertinentes ao caso, entre outros fatores, as habilidades de paternidade de cada pai, o bem-estar entre as crianças e cada pai, o bem-estar entre as crianças, e a capacidade de cada pai de reconhecer a importância do outro pai às crianças. Se as crianças são de uma idade apropriada a serem consultadas - normalmente maiores de 14-, seus desejos são importantes e considerados.

Numa situação incontestada, é aconselhável que os pais considerem os mesmos fatores para alcançar as decisões de custódia. Quais são os fatores que as cortes levam em conta quanto ao decidir quem recebe custódia das crianças?

Uma corte dá ao 'melhores interesses da criança' a maior prioridade ao decidir os assuntos de custódia. Quais são os melhores interesses de uma criança dependem de uma dada situação sobre muitos fatores, incluindo:

- * a idade da criança, sexo, saúde física mental
- * a saúde física mental dos pais
- * o estilo de vida e outros fatores sociais dos pais, incluindo se a criança é exposta a fumaça de segunda mão e se há qualquer história de abuso de criança
- * o amor e laços emotivos entre o pai e a criança, assim como a capacidade do pai dar a direção à criança

- * a capacidade do pai de proporcionar a criança com alimento, abrigo, vestimenta e cuidado médico
- * o padrão de vida estabelecido da criança (escola, lar, comunidade, instituição religiosa)
- * a qualidade das escolas frequentadas pelas crianças
- * a preferência da criança, se a criança está acima de uma certa idade (normalmente aproximadamente 12), e
- * a capacidade de boa vontade do pai para nutrir uma comunicação saudável e um contato entre a criança e o outro pai.

Supondo que nenhum destes fatores claramente favorece um pai sobre o outro, a maioria das cortes tendem a focalizar em qual pai é possível proporcionar as crianças um ambiente estável. Com crianças mais jovens, isto pode traduzir-se em uma preferência com a custódia ao pai que foi o primeiro caregiver da criança. Com crianças mais velhas, isto pode querer dizer que a custódia será dada ao pai que é melhor capaz de nutrir continuidade em educação, vida de vizinhança, instituições religiosas e perscrutam relacionamentos.

Tipos de custódia

Custódia Legal

Custódia Legal de uma criança é a obrigação direta de tomar decisões sobre a forma da criança. As decisões concernem a educação, e cuidado dental médico, por exemplo, são feitos por um pai com custódia legal. Em muitos estados, as cortes agora premiam custódia legal em conjunto aos pais, que significa que a decisão deve ser compartilhada. Se você compartilha uma custódia legal em conjunto com o outro pai e exclui-o(a) do processo de tomar decisão, seu ex pode levá-lo de volta para a corte e pedir que o juiz imponha o acordo original de custódia. Você não será multado nem vai ser encarcerado, mas provavelmente embarçarão e causarão mais fricção entre vocês dois - e pode vir a prejudicar as crianças. Além do mais, se vocês são representados por um procurador, é seguramente um caminho mais caro.

Custódia Física

Custódia física é o direito de um pai de ter uma criança vivendo com ele. Alguns estados reconhecem o conceito de custódia física em conjunto onde a criança fica aproximadamente metade do tempo na casa de cada um dos pais. O último arranjo é difícil e deve ser considerado só se você tem um relacionamento respeitoso e amigável com seu ex. Também, esta custódia funciona melhor se você vive perto do outro pai. Isto diminui a tensão nas crianças e os permite manter uma rotina normal.

Custódia Alternativa

Custódia Alternativa significa que só o pai relativo a custódia tem custódia física e custódia legal de uma criança, e que o pai sem a custódia tem direitos de visitação. Na maioria dos estados, as cortes estão mudando a preferência de custódia Alternativa a um pai, e estão frequentemente aumentando o papel que um pai exerce na vida de suas crianças. Isto se traduz em custódia física para um pai com custódia legal em conjunto compartilhada por ambos -- com a adição de um programa generoso de visitação. As cortes não podem hesitar em premiar com custódia física o pai se a mãe é considerada inadequada - por exemplo, por causa de alcoolismo ou dependência de droga, um namorado inadequado ou abuso de criança, ou hábitos de negligência. É compreensível que possa haver antipatia entre você e seu ex-esposo, mas custódia Alternativa não

deve ser procurada a menos que o pai cause um dano direto às crianças. Regularmente entendo as cortes simplesmente podem decidir por visita supervisionada, enquanto ainda permitindo custódia legal em conjunto.

Custódia Conjunta

Pais que não vivem juntos têm custódia em conjunto (também chamada custódia compartilhada) quando eles concordam, ou uma corte determina que eles compartilhem as responsabilidades de tomar decisões, e/ou controle físico e custódia de suas crianças. Custódia em conjunto pode existir se os pais são divorciados, são separados, ou não convivem mais, nem mesmo viveram juntos. Custódia em conjunto pode ser custódia legal em conjunto, custódia física em conjunto (onde as crianças gastam uma porção significativa de tempo com cada pai) ou ambos. É comum para o casal que compartilha a custódia física também compartilhar a custódia legal, mas não necessariamente o inverso.

Normalmente, quando os pais compartilham custódia em conjunto, eles elaboram uma custódia física em conjunto de acordo com seus programas e organizações (arranjo) de casa. Se os pais não podem concordar, a corte imporá um arranjo. Um padrão comum para crianças é dividir as semanas entre a casa de cada pai. Outros arranjos físicos em conjunto de custódia incluem anos alternados ou períodos de seis-meses, ou ficar nos fins de semanas e feriados com um pai enquanto fica nos dias de semana com o outro.

Custódia em conjunto tem as vantagens de garantir que as crianças continuem com o contato e envolvimento com ambos pais, e aliviar alguns pesos de paternidade para cada pai. Há, naturalmente, desvantagens. As crianças devem ser transportadas de um lado para o outro, e a não cooperação relativa dos pais pode ter sérios efeitos devastadores em crianças e manter os dois lares para as crianças pode ser caro.

A visitação

A visitação pode ser decidida pela corte ou os partidos podem concordar por si. É sempre melhor se os partidos compõem o próprio programa de visitação. A Corte pode criar um programa de visitação que pode ser incômodo a ambos. Há dois tipos de programas de visitação "visitação razoável" e "programa fixo de visitação."

Visitação Razoável

Visitação Razoável significa que o programa de visitação é flexível e o que a visitação acontece em horários e lugares razoáveis. Isto depende dos pais elaborarem um programa mais preciso. Visitação razoável permite que os pais exercitem flexibilidade por tomar em consideração ambos os pais e os programas das crianças. Em realidade o pai com custódia física tem maior controle sobre as datas, vezes e duração de visitas. Ele ou ela legalmente não é obrigado a concordar a qualquer programa particular.

Para a decisão de visitação razoável prosperar, os pais devem cooperar e devem comunicar-se um com o outro frequentemente. Se você sabe que aquela visitação razoável não funcionará, insista em um programa fixo e previne-se de perda de tempo e irritação. Se você já concordou com a visitação razoável e ela não funciona - por exemplo, um pai está consistentemente atrasado, pula visitas programadas, não informa o outro pai onde ele está planejando levar as crianças -- você pode voltar a corte e pedir que o arranjo seja mudado. Isto é chamado Modificação.

Visitas FÁsicas

Esta visitaÁsÁo acontece quando um programa regular Á© determinado. Este programa inclui as vezes e lugares para visitaÁsÁo com o pai sem a custÁ³dia, tal como fins de semanas alternados ou quarta-feira e quinta-feira a noite. Uma corte serÁi inclinada a mandar um programa fixo especialmente se a hostilidade entre os pais Á© tÁo severa que o contato constante entre eles pode trazer prejuÁzo Á crianÁsa.

MEDIAÁO DE CRIANÁA

MediaÁsÁo pode ser a chave para resolver uma disputa envolvendo custÁ³dia de crianÁsa ou visitaÁsÁo. Estas perguntas frequentes introduzirÁo vocÁª ao processo.

A MediaÁsÁo Á© um processo de sem adversÁrios onde uma pessoa neutra (mediador) encontra-se com as pessoas que estÁo disputando para ajudÁi-los a determinar uma soluÁsÁo. O mediador nÁo tem poder de impor uma soluÁsÁo aos partidos, mas os ajuda em criar um acordo prÁ³prio. (No Alasca, California, Delaware, Michigan, Novo MÁ©xico e Dakota do Sul, entretanto, a corte pode pedir ao mediador que faÁsa uma recomendaÁsÁo se os partidos nÁo podem alcanÁar um acordo.)

HÁi vÁrias razÁes importantes para que a mediaÁsÁo seja um mÁ©todo superior ao litÁgioso para resolver a custÁ³dia e as disputas de visitaÁsÁo.

- * MediaÁsÁo normalmente nÁo envolve advogados nem testemunhas de perito (nem suas taxas astronÁ³micas).
- * MediaÁsÁo normalmente produz um ajuste depois de cinco a dez horas de mediaÁsÁo contrariamente a uma semana ou duas. (Processo de custÁ³dia de crianÁsa pode se arrastar durante meses ou anos regularmente.)
- * MediaÁsÁo aumenta a comunicaÁsÁo entre o par e faz muito mais provÁvel que eles serÁo capazes de cooperar na criaÁsÁo de suas crianÁsas depois do divÁrcio ou da separaÁsÁo. Os peritos que estudaram universalmente os efeitos de divÁrcio em crianÁsas concluem que quando pais divorciados ou separados podem cooperar, as crianÁsas sofrem muito menos.

Como achar um mediador legal familiar

VÁrios estados requerem mediaÁsÁo em custÁ³dia e disputas de visitaÁsÁo e um outro nÁºmero de estados permitem que as cortes determinem mediaÁsÁo. Nestas situaÁsÁes, a corte dirigirÁi os pais ao mediador e pagarÁi os serviÁs. Os pais tambÁ©m podem achar e podem pagar o mediador por si prÁ³rios. Com uma frequÁncia crescente, procuradores legais familiares oferecem serviÁs de mediaÁsÁo para custÁ³dia de crianÁsa e outras disputas relacionadas a divÁrcio, como existem um nÁºmero de mediadores de comunidade nÁo advogados. Duas formas para achar um mediador legal familiar em sua Área sÁo:

Academy of Family Mediators
5 Militia Drive
Lexington, MA, 02421
Telephone: 781-674-2663
Fax: 718-674-2690
Email: afmoffice@mediators.org
Website: <http://www.mediators.org>

Society of Professionals in Dispute Resolution (SPIDR)
1527 New Hampshire Ave., N.W. #3
Washington, D.C., 20036
Telephone: 202-667-9700
Fax: 202-265-1968
Email: spidr@spidr.org
Website: <http://www.spidr.org>